

Festivais de música e, pela primeira vez, provas de atletismo com mais medidas ambientais

28 de Junho, 2019

Quarenta eventos portugueses de cultura e desporto, entre os quais festivais de música e, pela primeira vez provas de atletismo, vão receber apoio financeiro para serem mais sustentáveis e ecológicos, através do programa Sê-Lo Verde, noticiou a Agência Lusa.

Os promotores de eventos abrangidos pela terceira edição do programa Sê-Lo Verde, do Fundo Ambiental, assinaram esta quinta-feira contrato no Porto com a presença do ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Matos Fernandes.

Nesta terceira edição, o Sê-lo Verde vai apoiar, com cerca de 600 mil euros, 40 candidaturas e 88 medidas de sustentabilidade ambiental, com destaque para a inclusão de provas de atletismo, como a Meia Maratona do Porto, o Leiria Run e o Ultra Trilhos Rocha da Pena, no Algarve.

Entre os eventos culturais, o que obteve a maior fatia de financiamento – 43.780 euros – foi o festival Meo Marés Vivas, marcado para julho, em Vila Nova de Gaia, que aplicará a verba em quatro medidas, entre as quais a colocação de casas de banho ligadas à rede pública de saneamento. Entre os festivais de grandes dimensões, destaque ainda para o NOS Alive (Algés), que obterá 33,9 mil euros para a implementação de três medidas, entre as quais a realização de um estudo de impacto ambiental sobre o que o evento tem feito nesta área.

Os festivais Paredes de Coura, NOS Primavera Sound (que aconteceu este fim de semana no Porto), a Expofacic (Cantanhede), o EDP Vilar de Mouros (Caminha), o NeoPop (Viana do Castelo), o Gerês Rock Fest e Vagos Metal Fest (Aveiro) também são contemplados nesta terceira edição.

O Programa Sê-Lo Verde é uma iniciativa do Ministério do Ambiente e da Transição Energética através do Fundo Ambiental, com o objetivo de “incentivar a adoção de boas-práticas ambientais, inovadoras e com impacte ambiental, social e económico nos grandes eventos”.